

LEVANTAMENTO DA FAUNA SILVESTRE RECOLHIDA E APREENDIDA PELA POLÍCIA MILITAR DO MEIO AMBIENTE NA REGIÃO DE PATROCÍNIO, MINAS GERAIS.

RESUMO

Marcella Caixeta Rosa
marcellacaixetarosa@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-3091-5001>
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
(UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais,
Brasil

Elza Alice de Quadros
elzaaliceq@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-3900-0174>
Universidade de Uberaba (UNIUBE),
Uberaba, Minas Gerais, Brasil

INTRODUÇÃO: O Brasil é o país com a maior biodiversidade do mundo, apresentando a maior variedade de espécies de aves do planeta. E com isso o tráfico de animais e a biopirataria vem sendo enfrentados desde a colonização. Essas práticas ilegais movimentam bilhões de reais de forma clandestina. O maior impacto desses crimes é a extinção de espécies da fauna e flora. No estado de Minas Gerais a Polícia Militar Ambiental é o órgão responsável pela fiscalização e apreensão de animais silvestres traficados. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento as espécies resgatadas, apreendidas e devolvidas pela população do Município de Patrocínio-MG e região entre os anos de 2022 e 2023, pela Polícia Militar Ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram coletadas todas as fichas protocoladas pelo 13º batalhão da Polícia Militar Ambiental de Patrocínio em Minas Gerais de apreensão e resgate de animais nos anos de 2022 e 2023, e os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel e em seguida foram confeccionados gráficos no Programa Graphpad Prism 10.

RESULTADOS: Foram analisados e contabilizados 44 protocolos. Entre eles 35 foram resgate, 4 entregas voluntária e 4 de apreensão. Do total de animais protocolados 60% eram aves, 10% mamíferos e 2% répteis. Dentre esses animais 17 estavam saudáveis e 45 apresentavam alguma doença. Todos os animais foram encaminhados ao CETRAS de Patos de Minas, MG.

CONCLUSÃO: As aves representam o maior número de animais recolhidos. E os animais doentes representam a maioria. Dessa forma, os resultados ofereceram subsídio para os órgãos competentes planejar ações fiscalizadoras e educativas contra o tráfico de animais.

PALAVRAS-CHAVE: Apreensão; Animais silvestres; Tráfico de animais; Conservação.

Recebido em: 05/02/2024
Aprovado em: 08/05/2024

DOI:

Correspondência:

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

SURVEY OF WILD FAUNA COLLECTED AND SEIZED BY THE MILITARY ENVIRONMENTAL POLICE IN THE PATROCÍNIO REGION, MINAS GERAIS.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Brazil is the country with the greatest biodiversity in the world, presenting the largest variety of bird species on the planet. Consequently, animal trafficking and biopiracy have been a persistent issue since colonization. These illicit practices generate billions of reais in clandestine transactions. The most significant impact of these crimes is the extinction of species of fauna and flora. In the state of Minas Gerais, the Environmental Military Police is the agency responsible for the inspection and seizure of trafficked wildlife.

OBJECTIVE: To conduct a survey of the species rescued, seized, and returned by the population of the Municipality of Patrocínio-MG and the surrounding area between the years 2022 and 2023, by the Environmental Military Police.

METHODS: All records filed by the 13th battalion of the Environmental Military Police of Patrocínio in Minas Gerais regarding the seizure and rescue of animals in the years 2022 and 2023 were collected. The data were tabulated in the Microsoft Office Excel program and subsequently graphed using the Graphpad Prism 10 Program.

RESULTS: 44 protocols were analyzed and counted. Among them, 35 were rescues, 4 were voluntary deliveries, and 4 were seizures. Of the total number of animals documented, 60% were birds, 10% were mammals, and 2% were reptiles. Among these animals, 17 were healthy, while 45 presented some form of illness. All animals were sent to CETRAS in Patos de Minas, MG.

CONCLUSION: Birds represent the highest number of collected animals, with sick animals comprising the majority. Thus, the results provided the basis for relevant authorities to plan enforcement and educational actions against animal trafficking.

KEYWORDS: Seizure; Wild animals; Animal trafficking; Conservation.

INTRODUÇÃO

A fauna é constituída de uma diversidade de espécies de uma região ou país, podendo ser tanto domésticos quanto selvagens (MACHADO, 1998). Segundo a Lei de Crimes Ambientais nº 9605/98 (BRASIL, 1998) define que Fauna Silvestre Brasileira é todos aqueles animais que pertencem a espécies migratórias ou nativas, terrestre ou aquática, nascidas ou não em cativeiro e que tenham parte ou o ciclo biológico completo ocorrendo naturalmente dentro dos limites do território brasileiro e suas águas jurisdicionais (SOUZA & SOARES FILHO, 2007).

A fauna brasileira possuiu uma enorme biodiversidade, só de mamíferos são cerca de 530 espécies, 680 de reptéis, 1.800 aves e 3.000 peixes, isso representa aproximadamente 20% das espécies animais existentes no mundo todo. No entanto, estão sendo explorada de forma desequilibrada e perigosa há muitas décadas (SANTOS; C-MARA, 2002). Em 12 de fevereiro de 1998, foi criada a Lei de nº 9.605, do Art. 29, denominada como Lei dos Crimes contra a Fauna, onde se considera crime perseguir, apanhar, caçar, matar espécimes da fauna silvestre, sendo nativas ou em rota migratória, sem permissão, licença ou autorização da autoridade competente (BRASIL, 1998).

Embora, os animais silvestres sejam protegidos por leis estima-se que todos os anos são retirados das florestas brasileiras 12 milhões de espécimes para o abastecimento do tráfico externo e interno (RENCTAS, 2001). O tráfico de animais silvestres representa a terceira maior atividade ilegal do mundo perdendo apenas para o tráfico de narcóticos e armas, já no Brasil é a segunda maior atividade ilícita. O crescimento das cidades e o desmatamento das florestas, principalmente para o agronegócio, também vem contribuído para a perda do habitat desses animais, favorecendo também a diminuição da fauna silvestre brasileira e levando a extinção de algumas espécies (NUNES, 2011).

É estabelecido pela Lei de Crimes Ambientais, que as atividades relacionadas com fiscalização ambiental são de domínio comum, cabendo às esferas federais, estaduais e municipais o dever de proteger a fauna silvestre brasileira. No estado de Minas Gerais é

competência da Polícia Militar do Meio Ambiente o resgate e apreensão de animais silvestres, contudo, a falta de dados impede uma análise exata das principais espécies apreendidas, o que consequentemente interfere negativamente no combate ao tráfico local (BORGES, ROBERTO et al. 2006).

O levantamento da quantidade de animais apreendidos ou resgatados é de extrema importância e relevância para a análise do impacto ambiental, em especial quando encontra-se a ocorrência de uma espécie catalogada como ameaçada de extinção (MEDEIROS, 2019).

Diante dos fatos citados acima, torna-se necessário o levantamento dos dados de forma quantitativa e qualitativa dos animais silvestres apreendidos e/ou resgatados pela Polícia Militar do Meio Ambiente da cidade de Patrocínio em Minas Gerais, com o intuito de auxiliar na identificação dos animais e elaborar um diagnóstico do tráfico na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram obtidas fichas no período de setembro de 2022 a setembro de 2023 fornecidas pelo 13º batalhão da Polícia Militar Ambiental na região de Patrocínio, Minas Gerais. Dos documentos foram extraídas informações como: data em que o animal foi recolhido, local do recolhimento, espécie do animal, se foi resgatado (quando o batalhão recolhe o animal perdido, abandonado ou ferido), apreendido (apreensão pelo batalhão do animal mantido irregularmente em cativeiro) ou entrega voluntária (animal é entregue voluntariamente ao BPA) e o destino final dado para o indivíduo (encaminhamento para o CETRAS de Patos de Minas ou soltura).

As informações recolhidas foram registradas no programa Microsoft Office Excel 2010, e foram confeccionados gráficos e tabelas no programa Programa Graphpad Prism 10.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse levantamento resultou em 44 protocolos, com um total de 62 animais recolhidos. O grupo com maior registro foram as aves (82%), seguida pelos mamíferos (14%) e posteriormente os répteis (4%) (Figura 1). Dentre esses animais 17 encontravam-se sadios e 45 apresentavam alguma patologia (Figura 2).

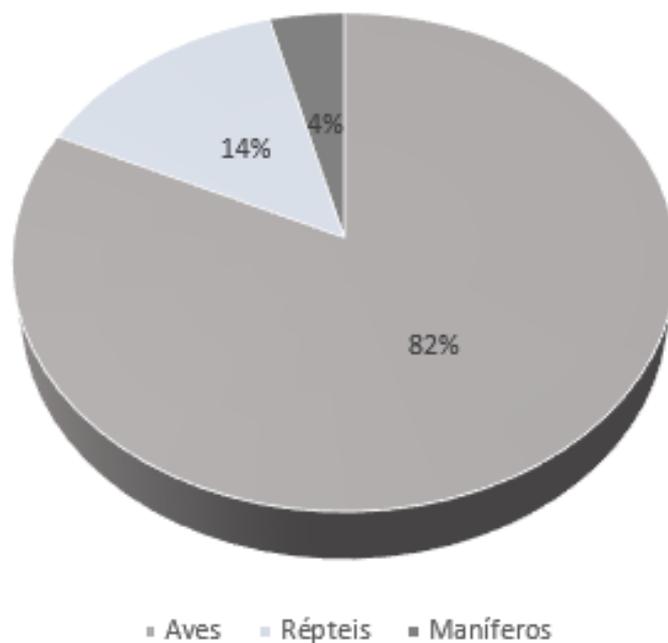


Figura 1. Porcentagem dividida em classes de animais silvestres encontrados no ano de 2022 e 2023 na cidade de Patrocínio pela Polícia Militar Ambiental.

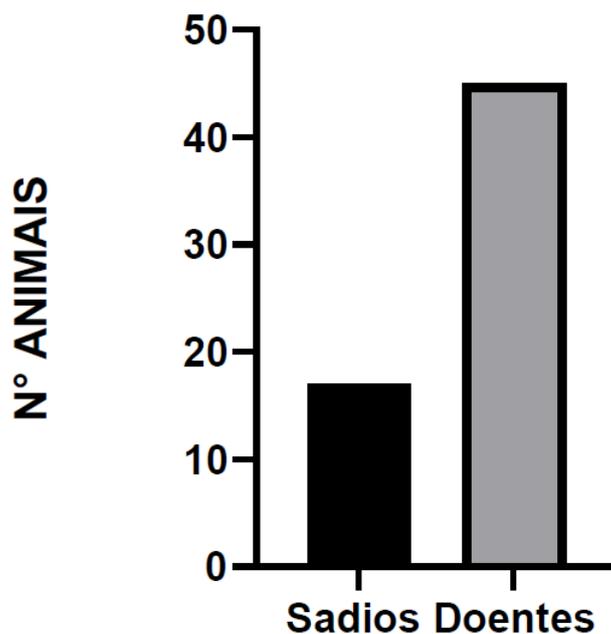


Figura 2. Quantidade de animais sadios e doentes resgatados pela Polícia Militar Ambiental.

Ao analisar a forma de recolhimento desses animais notou-se que a maioria foi por resgate do 13º Batalhão da Polícia Ambiental Militar. Os casos de entrega voluntária ou apreensão representaram uma pequena parcela dos protocolos (Figura 3). Todas as espécies registradas foram catalogadas (Figura 4).

Tabela 1. Quantidade de animais que foram apreendidos, resgatados ou entregues voluntariamente para a Polícia Militar Ambiental da cidade de Patrocínio.

Classificação	Quantidade de animais
Resgate	51
Apreensão	7
Entrega voluntária	4

Tabela 2. Espécies de animais silvestres encontradas na cidade de Patrocínio pelo Batalhão de Polícia Militar Ambiental, no período de 2022 a 2023.

Grupo taxonômico	Nome popular	Nome científico
Aves	Maritaca	<i>Psittacara leucophthalmus</i>
	Papagaio-verdadeiro	<i>Amazona aestiva</i>
	Carcará	<i>Caracara plancus</i>
	Gavião de rabo branco	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>
	Tucano toco	<i>Ramphastos toco</i>
	Anu preto	<i>Crotophaga ani</i>
	Sabia do campo	<i>Mimus saturninus</i>
	Urubu	<i>coragyps atratus</i>
	Seriema	<i>Cariama cristata</i>
	Maracanã pequena	<i>Diopsittaca nobilis</i>
	Arara-canindé	<i>Ara ararauna</i>
	Papagaio-galego	<i>Alliopiopsitta xanthops</i>
	Jandaia-da-testa-vermelha	<i>Aratinga auricapillus</i>
Mamífero	Sauá/guicó	<i>Callicebus Nioricons</i>
	Ouriço caxeiro	<i>Sphiggurus villosus</i>
	Jaguaririca	<i>Leopardus pardalis</i>
	Gambá de orelha branca	<i>Didelphis albiventris</i>
	Tamanduá-bandeira	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>
	Coandu	<i>Coendou prehensilis</i>
Répteis	Jabuti	<i>Chelonoidis denticulata</i>

Segundo dados do IBMA (2002) as aves são a classe mais apreendida no Brasil e a mais encontrada em cativeiro em todo o território nacional, representando mais de 2 milhões de animais no mercado mundial por ano (RENCTAS, 2001; IBAMA, 2002; IBGE, 2004). Em conformidade com os dados encontrados no presente trabalho.

Apesar das apreensões serem um número pequeno de registros no município de Patrocínio e região, esse alto número de animais resgatados também está relacionado com os crescimentos das zonas urbanas em todo o território nacional. O cerrado possui uma flora muito rica, abrigando uma grande diversidade de espécies de mamíferos, aves e répteis. Com o passar

dos anos esses animais vêm perdendo o seu habitat por diversos fatores, como o crescimento da agricultura e o desenvolvimento de centros urbanos (MENDONÇA et al., 1998; KLINK; MACHADO, 2005). A dificuldade de fiscalização pode também estar associado com baixo número de apreensões e entregas voluntárias na região.

O bioma de Minas Gerais tem um alto índice de atropelamento de animais nas rodovias, devido as pequenas áreas de preservação que circundam essas vias, o atropelamento de mamíferos normalmente acaba levando ao obtidos desses animais, já as aves e os reptéis tem uma sobrevida maior nesses casos (SILVA et al., 2017). Dentre os mamíferos do cerrado os tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e os Ouriço cacheiro (*Sphiggurus villosus*) foram os mais encontrados pela Polícia Ambiental de Patrocínio, com suspeita de atropelamento. Os mamíferos veem sofrendo com as mudanças espaciais no Cerrado e com isso a falta de corredores ecológicos acaba levando ao alto índice de atropelamento dessas espécies (REIS, 2016), conforme notado no presente trabalho, o que também justifica o alto número de animais recolhidos machucados.

Todos os animais recolhidos foram encaminhados para o CETAS de Patos de Minas-MG para tratamento médico veterinário, reabilitação e posteriormente soltura. Esses centros de triagem de animais silvestre tem um papel fundamental para a manutenção das espécies e controle, visto que seu papel é receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e devolver ao seu habitat do acordo com a Instrução Normativa ICMBIO nº 23.

A entrega voluntária representou apenas 9%, esses animais ou são encontrados pela população ou viviam em cativeiro e foram entregues para a Polícia Ambiental, a maior parte são de tutores que não sabiam que era ilegal o porte desses bichos em cativeiro ou que por algum motivo não que mais o animal e fazem a entrega voluntária.

FINANCIAMENTOS

Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica (PROIC) do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio.

CONCLUSÃO

As aves representaram o maior grupo de animais recolhidos no Município de Patrocínio- MG, e a maioria dos animais foram resgatados e encontravam doentes. Todos os animais foram encaminhados para o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) de Patos de Minas- MG. A alta incidência de animais silvestres encontrados feridos e fora de seu habitat natural revela a urgência de ações concretas para mitigar as ameaças que eles enfrentam devido às atividades humanas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instrução Normativa ICMBIO nº 23, de 31 de dezembro de 2014.** Estabelece normas sobre procedimentos relativos ao funcionamento dos Centros de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA - CETAS. Diário Oficial da União, Brasília, 02 de janeiro de 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei de Crimes.** Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de fev. de 1998.

BORGES, R. et al. Diagnóstico da fauna silvestre apreendida e recolhida pela Polícia Militar de Meio Ambiente de Juiz de Fora, MG (1998 e 1999). **Revista Brasileira de Zootecias, Minas Gerais**, v.8, n.1, p. 1-10, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/zoociencias/article/view/24152>>. Acesso em: 16 set. 2022.

IBAMA- **Quantitativo de espécimes recebidos nos núcleos de Fauna e Cetas em 2002.** Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/fauna/tráfico/downloads/dados_2002.pdf> Acesso em: 15 set. 2006.

IBGE - **Indicadores de desenvolvimento sustentável: dimensão ambiental – biodiversidade. 2004.** Disponível em: <<ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/recursosnaturais/ids/biodiversidade.pdf>> Acesso em: 28 dez 2006.

MACHADO, A. F. Direito ambiental brasileiro. São Paulo, 7. Ed, p.884, 1999.

KLINK. C. A; MACHADO. R. B. A conservação do Cerrado brasileiro. **Megadiversidade**, v.1, n.1, p. 1-7, 2005.

MEDEIROS, C. **Direito dos animais: o valor da vida animal à luz do princípio da senciência**. Curitiba, Juruá, 2019.

MENDONÇA, R. et al. **Flora vascular do Cerrado**. 1998.

NUNES, M. **Fauna Urbana – a vida selvagem à nossa porta**, 2011.

RENTAS. **1º Relatório nacional sobre o tráfico de fauna silvestre**. Rede Nacional Contra o Tráfico Silvestre. Brasília, 2001.

REIS, L. N. G. **Ecologia de paisagens no bioma cerrado: Proposta metodológica de avaliação dos padrões e de conservação da conectividade dos habitats**. 2016. 174 f. Tese – Universidade Federal de Uberlândia.

SANTOS, I.B. Threatened endemic mammals of the Atlântic Forest region of Southeast Brazil. Wildlife Preservation Trust, **Special Scientific Report**, v.4. p.21-31, 1991.

SANTOS, T. C. C.; CÂMARA, J. B. D. Geo Brasil 2002: perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília. **IBAMA**, Brasília, 2002.

SILVA, F.B; SOUSA, E. F; OLIVEIRA, P.A.S. Levantamento de animais vertebrados vítimas de atropelamentos em trechos das rodovias mg-223, mg-190 e br-352. **Revista GeTeC**, v. 6 n. 14, p. 1-15, 2015

SOUZA, G. M.; SOARES FILHO, A. O Comércio Ilegal de aves silvestres na região do Paraguaçu e sudoeste da Bahia. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2007. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2005/200542a.pdf>>. Acesso em: 16 de setembro de 2022.